

1 Aos nove dias do mês de setembro de dois mil e vinte e cinco, às 14h00, foi realizada de  
2 forma híbrida a 28ª Reunião do CONSELHO ESTADUAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA –  
3 CEES-PR, que ocorreu de forma descentralizada no Município de Colombo, em sua  
4 Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Trabalho (Rua João Batista Lovato, 152) e  
5 também através do *link*: <https://conferencia.pr.gov.br/ReuniaoOrdinariaCEESPR>. Estavam  
6 presentes os conselheiros: Valdemir Batista Veloso Neto, representante da Secretaria de  
7 Agricultura e Abastecimento; Lisiê Manoella Moro da Silva, representante da Rede  
8 Paranaense de Economia Solidária Campo-Cidade (Rede Mandala); Maria de Fátima  
9 Costamilan, representante da ONG Moradia e Cidadania Paraná; Cleide Oberle,  
10 representante da Marreclê Crochê e Uniartes; Marcos Antônio Silvério, suplente da Rede  
11 de Incubadoras Universitárias de Apoio e Fomento à Economia Solidária do Paraná  
12 (RIU/PR) e Luis Alfredo Slusarz, suplente da Rede Paranaense de Economia Solidária  
13 Campo-Cidade (Rede Mandala). Participaram como convidados: Patricia Gimenes  
14 (Coletivo EsperanSol), Joice, Aline Mayara, Glaucia, Meryan Camila Berto (Secretaria de  
15 Estado do Trabalho, Qualificação e Renda – SETR), Matheus José Gonçalves da Silva  
16 (SETR), Almira dos Santos (Estrela Guia), Rosangela Fonseca (Rede Girassol), Vera  
17 Lucia Otto (Flor de Lis), Maria Ireni Camargo (Raio de Sol), Fábio Rodrigues Andrade  
18 (Rede Girassol), Luis Alves Pequeno (Coordenação do Programa Paul Singer), Ariete  
19 Perussi (Prefeitura de Colombo), Gentil Couto Vieira (Agente do Programa Paul Singer),  
20 Evelise Milde (AGEPS), Denildes Brito da Silva (Raio de Sol), Rani Gomes da Silva (Flor  
21 de Lis) e Marlene Barbarine (Raio de Sol). Matheus deu início à reunião afirmando que  
22 havia enviado as atas da 27ª Reunião Ordinária e 9ª Reunião Extraordinária, que  
23 ocorreram em agosto, por e-mail aos conselheiros, perguntando se havia alguma objeção  
24 ao que foi registrado. Disse também que estava começando a atualizar o *site* oficial do  
25 CEES-PR com as atas das reuniões, tendo incluído duas atas do ano de 2024 e duas de  
26 2025 que estavam faltando, e complementou dizendo que incluiria também estas atas de  
27 agosto após a aprovação. Não houve objeções por parte dos conselheiros presentes a  
28 respeito do que foi registrado nestas atas. Em seguida, passando ao próximo item da  
29 pauta, a formação da Comissão de Cadastro e Informação do Cadastro Nacional de  
30 Empreendimentos Econômicos Solidários (CADSOL), Matheus citou todos os membros  
31 eleitos na reunião extraordinária realizada em dezenove de agosto de dois mil e vinte  
32 cinco e informou que para a formalização da Comissão estava faltando apenas a  
33 assinatura do Secretário da SETR no Termo de Adesão ao CADSOL, documento que  
34 deveria ser enviado, junto com outros, à Secretaria Nacional de Economia Popular e  
35 Solidária (SENAES) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Afirmou ainda acreditar  
36 que toda a documentação estaria pronta e seria enviada ainda naquela semana.  
37 Finalizado o informe, passou-se ao terceiro item da pauta, que foi a respeito da 4ª  
38 Conferência Nacional de Economia Popular e Solidária (CONAES). Lisiê fez um breve  
39 resumo do evento, dizendo ter sido muito importante por reunir pessoas de diversas  
40 regiões do Paraná e colaborar para que se aumentasse a esperança de todos no  
41 movimento de economia solidária, ao presenciarem pessoas de diversas regiões do Brasil  
42 que também estavam envolvidas e realizando microtrabalhos nesse sentido. Continuou  
43 relatando que tiveram contato com diversos trabalhos parecidos aos executados no

47 Paraná e também puderam conhecer trabalhos muito mais avançados, como os  
48 desenvolvidos na cidade de Maricá no Rio de Janeiro, por exemplo, sendo estes uma  
49 fonte de esperança no desenvolvimento dos trabalhos. Também ressaltou a importância  
50 da participação do Presidente da República na abertura do evento, de modo que ele  
51 pudesse ter mais contato com a Economia Solidária, e nesta participação ele teria dito  
52 querer fazer as políticas de economia solidária funcionarem e que ele e seu Ministro do  
53 Trabalho e Emprego poderiam ser cobrados por isso. Também afirmou que o evento foi  
54 proveitoso no sentido de trazer mais união às pessoas envolvidas com economia solidária  
55 no Paraná, por haver pessoas de diversas localidades do estado se reunindo e estudando  
56 propostas em conjunto. Ariete tomou a palavra e, ao relatar sua experiência na CONAES,  
57 afirmou ter sido um momento de muita emoção e humildade. Disse que a presença do  
58 Presidente Luiz Inácio Lula da Silva no evento foi muito marcante, uma vez que ele  
59 pretendia discursar por apenas alguns minutos, porém permaneceu no local por cerca de  
60 duas horas. Reiterou a união entre os delegados do Paraná que foram ao evento e disse  
61 que, apesar das dificuldades, o Estado foi muito bem representado. Por fim afirmou ter  
62 sido um orgulho representar o Estado como delegada e, principalmente, representar a  
63 cidade de Colombo. Lisiê então detalhou como ocorreram os debates de propostas na  
64 Conferência, informando que foram feitos cinco grupos de trabalho para debate, havendo  
65 representantes do Paraná em todos eles. As propostas foram estudadas pelos delegados  
66 antes da participação nos grupos de trabalho, de modo que fossem defendidas propostas  
67 que acreditassem ser mais importantes para o Paraná. Porém, durante os debates,  
68 acabaram por constatar que muitas das propostas vindas de outros estados eram  
69 semelhantes às suas, havendo um certo alinhamento entre todos nacionalmente na  
70 construção do 2º Plano Nacional de Economia Popular e Solidária. Em seguida Luis  
71 Alfredo pediu a palavra para falar sobre os temas relacionados à agroecologia tratados  
72 naquela Conferência, os quais ele representou enquanto delegado eleito do Paraná.  
73 Disse que o tema permeou todas as discussões e várias propostas, ficando bem  
74 contemplado. Destacou que há um entendimento cada vez maior da união e  
75 intrinsecabilidade entre agroecologia e economia solidária. Exemplificou dizendo ter  
76 participado recentemente de uma reunião em Teixeira Soares com representantes do  
77 Poder Público, da AS-PTA Agricultura Familiar e Agroecologia e da Articulação Nacional  
78 de Agroecologia na qual foram pautados muitos dos temas que foram discutidos e  
79 aprovados na CONAES. Finalizou afirmando estarem no caminho certo, devendo cuidar  
80 para praticar todas as decisões e cobrar a execução de tudo que foi aprovado para o 2º  
81 Plano Nacional de Economia Popular e Solidária. Lisiê complementou que havia saído um  
82 documento com as propostas aprovadas, o qual qualquer um dos presentes poderia  
83 verificar, e salientou que as propostas são bem diversas, demonstrando a importância de  
84 ter havido muitas pessoas diferentes na Conferência representando suas pautas. Disse  
85 também ter conhecido na Conferência a rede JUVESOL – Juventudes e Economia  
86 Solidária, com integrantes de até 29 anos, sendo algo significativo pois a quantidade de  
87 jovens no evento era baixa. Também ressaltou que a importância dessa rede se dava  
88 devido à resistência que muitas vezes se tem na economia solidária em relação à  
89 participação da juventude, sendo, entretanto, muito importante que haja mais participação

93 de jovens visando o futuro. Nada mais havendo a declarar sobre a 4ª CONAES, passou-  
94 se ao próximo item da pauta, que se tratava do Diagnóstico das Políticas de Economia  
95 Solidária na cidade de Colombo. Fábio Rodrigues Andrade tomou a palavra e apresentou  
96 um diagnóstico referente ao período de 2022 a 2025, feito por ele e corrigido pelo  
97 Professor Marcos Antônio Silvério. Iniciou tratando do primeiro item do diagnóstico – 1.  
98 organização e capacitação, apresentando os seguintes aspectos existentes na cidade:  
99 Rodas de conversa com lideranças de bairros em 2022. Incubadora de Economia  
100 Solidária – TECSOL-UTFPR e a FAS – Colombo. Em 2022, a Prefeitura da cidade, em  
101 parceria com a TECSOL-UTFPR, ofereceu um curso de formação com Princípios de  
102 Economia Solidária. Em 2023, de forma coletiva entre a Prefeitura, a TECSOL e diversos  
103 Empreendimentos Econômicos Solidários, foi construída a Lei de Economia Solidária do  
104 Município de Colombo, a qual foi sancionada como a Lei Ordinária nº 1760, que institui a  
105 Política de Fomento à Economia Solidária, cria o Conselho Municipal e o Fundo Municipal  
106 de Economia Solidária da cidade, consolidando o compromisso institucional com o setor.  
107 Foi também inaugurado um espaço de comercialização, com o primeiro ponto fixo de  
108 vendas na Gruta de Bacaetava, proporcionando visibilidade e acesso ao mercado para os  
109 empreendimentos locais. Em 2025, houve uma nova parceria entre a referida  
110 universidade e a Prefeitura, com encontros de formação e articulações para a construção  
111 do Fórum municipal em conjunto com a Secretaria de Indústria, Comércio e Trabalho.  
112 Com isto, em junho de 2025 foi fundado o Fórum de Economia Solidária, reunindo  
113 empreendimentos, entidades sociais e poder público para fortalecer iniciativas no  
114 município. Em seguida, o Sr. Fábio apresentou o segundo item – 2. Articulação e  
115 Participação Social, no qual destacou os seguintes aspectos: Eventos Institucionais com  
116 participação ativa de empreendedores em sessões na Câmara Municipal, promovendo o  
117 diálogo entre sociedade civil e poder público. Existência de parcerias estratégicas com  
118 entidades como TECSOL (UTFPR), IFPR – Colombo, Fórum de Economia Solidária de  
119 Curitiba e organizações como Cefuria (Centro de Formação Irmã Araújo), Rede Mandala –  
120 Rede Paranaense de Economia Solidária Campo-Cidade e o Fórum Municipal de  
121 Economia Solidária de Curitiba. Também destacou que as redes de apoio e troca de  
122 experiências estão sendo ampliadas. Em seguida, apresentou o terceiro item – 3.  
123 Resultados e Impactos, com os seguintes aspectos: Geração de Renda com aumento na  
124 participação de empreendimentos locais em feiras e eventos, ampliando o acesso a  
125 mercados e consumidores. Fortalecimento comunitário através da promoção de práticas  
126 de consumo consciente e comércio justo, alinhadas aos princípios da economia solidária.  
127 Visibilidade e reconhecimento, havendo maior reconhecimento da economia solidária  
128 como modelo alternativo e sustentável de desenvolvimento local. Organização dos  
129 coletivos de economia solidária. Escolha de forma democrática dos Conselheiros que irão  
130 representar os Empreendimentos Econômicos Solidários do futuro Conselho Municipal de  
131 Economia Solidária de Colombo. Participação em Mostras e Mini Mostras promovidas  
132 pela UTFPR via TECSOL, as quais são espaços não só de comercialização, mas também  
133 formação, uma vez que conscientizam a sociedade sobre os modos de produção e  
134 organização da economia solidária. Proposta de reformulação da Lei, debatida de forma  
135 coletiva, com a Secretaria de Indústria, Comércio e Trabalho, UTFPR-TECSOL, IFPR,

139 CEFÚRIA, e o Vereador Bruno Leonardo Dias Correa. Dado esse panorama, Fabio  
140 apontou aspectos a serem alcançados pelos coletivos de economia solidária do  
141 município: 1. Legislação e Políticas Públicas (implementação e impacto da Lei Ordinária  
142 nº 1760/2024): a) Alteração da Lei ecosol. b) Posse e atuação do Conselho Municipal de  
143 Economia Solidária. c) Aplicação de políticas públicas. 2. Infraestrutura e  
144 Comercialização: Estabelecimento de pontos fixos de venda. Participação em feiras e  
145 eventos locais, visando ocupar espaços públicos que são ocupados por outros tipos de  
146 empreendimentos que não são da economia solidária. 3. Articulação e Redes de Apoio:  
147 Parcerias estabelecidas com instituições e organizações. Participação em fóruns e  
148 eventos regionais. 4. Impactos Sociais e Econômicos (o que é esperado): Geração de  
149 trabalho e renda. Fortalecimento da identidade comunitária e da economia local. Oferecer  
150 cursos avançados e específicos para atender às demandas dos empreendimentos.  
151 Fortalecer as Redes e pontos de Comercialização. Apoio Institucional Contínuo: Garantir a  
152 continuidade e efetividade das políticas públicas voltadas à economia solidária. Promoção  
153 da Sustentabilidade: Incentivar práticas sustentáveis e de Economia Solidária nos  
154 empreendimentos. Monitoramento e Avaliação: Estabelecer sistemas de  
155 acompanhamento para medir os impactos e ajustar as estratégias conforme necessário.  
156 Ainda sobre o diagnóstico da economia solidária em Colombo, foi dada a palavra ao  
157 professor Marcos (RIU/PR), que tem trabalhado pela TECSOL-UTFPR em parceria com  
158 os coletivos de economia solidária do município. Reforçando o que foi dito pelo Sr. Fábio,  
159 ele disse que o trabalho que eles vêm executando de forma coletiva, autogestionária e  
160 democrática em Colombo é um exemplo a se seguir em todo o Estado. Ressaltou que é  
161 um processo iniciado desde muito antes de 2022, com um movimento de luta a partir do  
162 qual foi organizado, pela TECSOL em conjunto com lideranças de bairro, um curso de  
163 Princípios de Economia Solidária, que culminou na articulação para a elaboração da Lei  
164 de Economia Solidária municipal. Destacou que o processo foi algo extraordinário e  
165 histórico para o município, sendo construída de forma coletiva através de vários encontros  
166 realizados à noite, o que foi muito exaustivo, e resultou na apresentação do projeto de lei  
167 para apreciação na Câmara de Vereadores e respectiva aprovação. Informou, porém, que  
168 a lei aprovada veio com sérias alterações que não estavam previstas naquilo que foi  
169 construído pela comunidade de Colombo. Devido a isto, foi feito um estudo e um debate  
170 sobre a lei, no Fórum de Economia Solidária de Colombo e, posteriormente, solicitado à  
171 Câmara de Vereadores que fossem feitas alterações que satisfizessem suas  
172 necessidades. Afirmou que tais alterações serão acatadas, havendo vereadores que se  
173 prontificaram a fazê-las, posicionamento também tomado pela Prefeitura Municipal.  
174 Segundo ele, trata-se de um processo contínuo, lento, mas muito proveitoso, com  
175 resultados extraordinários, relembrando tudo o que foi alcançado na cidade desde 2022,  
176 como a conquista de espaços de comercialização e participação em mostras e feiras  
177 pelos Empreendimentos Econômicos Solidários, com a prefeitura contribuindo para que  
178 isso ocorresse. Aproveitou o momento para agradecer a Ariete e a Secretaria Municipal de  
179 Indústria, Comércio e Trabalho por toda a atuação. Ressaltou ainda a necessidade de que  
180 se continue trabalhando em conjunto (Prefeitura, TECSOL-UTFPR e Empreendimentos),  
181 de forma contínua, coletiva e autogestionária para as alterações na Lei de Economia de

185 Solidária e consolidação deste movimento. Exemplificou a evolução de tudo o que foi  
186 construído citando as dificuldades que havia de articulação entre os empreendimentos  
187 para que houvesse um trabalho coletivo, as quais foram superadas, proporcionando  
188 recentemente um crescimento exponencial na participação de mais Empreendimentos  
189 Econômicos Solidários. Em seguida, cobrou da Prefeitura e a Câmara de Vereadores do  
190 município fizessem a alteração da referida lei e também nomeasse os membros do  
191 Conselho Municipal de Economia Solidária, pois estava previsto em lei que houvesse a  
192 nomeação um ano após a promulgação da lei e isto não havia sido feito. Também cobrou  
193 que houvesse a disponibilização de mais espaços da cidade para que os  
194 Empreendimentos Econômicos Solidários possam comercializar seus produtos, citando o  
195 Parque Linear e o Jardim Monza como exemplos, havendo o desenvolvimento de trabalho  
196 e renda e ao mesmo criando uma identidade com o território. Por fim, informou que está  
197 sendo elaborado um projeto que estabelecerá dias específicos, decididos coletivamente,  
198 para as feiras permanentes de Economia Solidária na cidade de Colombo. Então a  
199 palavra foi passada aos integrantes de Empreendimentos Econômicos Solidários do  
200 município. Foram realçados todos os avanços realizados e destacou-se a mudança de  
201 perspectiva dos integrantes, que passou de uma visão mais individualizada para outra  
202 mais coletiva. Foi demonstrada a necessidade de que houvesse um percentual dos  
203 espaços disponibilizados pelo município, em seus eventos, à economia solidária.  
204 Ressaltou-se também as dificuldades enfrentadas pelos integrantes de coletivos, estando  
205 sujeitos às intempéries e outros obstáculos ao comércio de seus produtos, sendo  
206 necessário que haja espaços com maior exposição dos empreendimentos. Destacou-se  
207 também a importância da atuação do professor Marcos para que o movimento ficasse  
208 bem organizado na cidade. Joice salientou a importância da cooperação entre os  
209 membros dos Empreendimentos Econômicos Solidários do município e agradeceu pela  
210 ajuda que recebeu nos momentos em passou por dificuldades. Glaucia reforçou a  
211 importância da fala de todos e salientou a importância de que se consiga maior espaço  
212 para a economia solidária em Colombo. Finalizadas as falas sobre a situação da  
213 economia solidária em Colombo, Matheus apresentou o próximo item da pauta, a respeito  
214 de uma Mostra de Economia Solidária próxima ao Dia das Crianças a ser realizada em  
215 Curitiba. Disse que, em conversa com Rodriano, haviam convergido que seria mais viável  
216 que fosse realizada antes do Dia das Crianças, que seria num domingo no dia doze de  
217 outubro. Sugeriu então a data do dia dez de outubro, que seria em uma sexta-feira.  
218 Afirmou ainda que se fosse feita no dia treze ou após, poderia haver dificuldades devido à  
219 proximidade com a data da próxima reunião ordinária do CEES-PR. Informou também que  
220 seria viável realizá-la no prédio do ParanaPrevidência, onde a SETR está localizada. Teria  
221 conversado com os responsáveis da Secretaria de Estado do Planejamento (SEPL), que  
222 compartilham o prédio com a SETR, e estes teriam dito que seria possível. Então sugeriu  
223 que fosse estabelecida uma data, para que pudesse enviar um ofício à SEPL solicitando o  
224 uso do espaço que é compartilhado entre as Secretarias. Afirmou que haveria metade de  
225 um dos pavimentos do prédio disponível para a realização dessa mostra. Lisiê explicou  
226 que haveria um formulário de inscrição para os empreendimentos interessados e estes  
227 seriam selecionados de acordo com critérios preestabelecidos, após ser verificada a

231 quantidade que o espaço seria capaz de comportar. Fábio então questionou se haveria  
232 espaço disponível para também para os empreendimentos econômicos solidários de  
233 Colombo ou se seria restrito apenas aos de Curitiba, declarando haver interesse por parte  
234 dos primeiros na participação nessa mostra. Lisiê então fez uma breve explicação,  
235 dizendo que será ainda definido se o evento ocorrerá antes da próxima reunião do CEES-  
236 PR ou depois, quais produtos poderão ser comercializados e quais os demais critérios  
237 que serão utilizados para a seleção dos empreendimentos que poderão participar. A partir  
238 dessas informações será criado um formulário a ser enviado nos grupos de *WhatsApp*  
239 para a inscrição dos interessados, para posterior seleção de acordo com os critérios  
240 preestabelecidos. Luís Pequeno então disse que seria importante haver cuidado para que  
241 a mostra se contivesse ao tema, com a seleção de empreendimentos que comercializem  
242 produtos adequados ao Dia das Crianças. Em seguida foi dito por Fabio e outros  
243 representantes de empreendimentos que para a cidade de Colombo seria importante a  
244 realização de eventos semelhantes durante o mês de outubro, devido ao fato de o Dia das  
245 Crianças ser uma temática que pode proporcionar maior comercialização de produtos.  
246 Fabio apresentou todas as datas em que haveriam eventos em Colombo para possível  
247 participação de empreendimentos econômicos solidários, porém ainda não havia nada  
248 definido naquele momento. Então Gentil Couto Vieira pediu a palavra, disse também fazer  
249 parte do Conselho Municipal de Segurança Alimentar de Curitiba e sugeriu que o tema da  
250 alimentação também fosse tratado nas mostras de economia solidária, pois o dia  
251 dezesseis de outubro seria o Dia Mundial da Alimentação. Afirmou que haveria atividades  
252 deste Conselho com a Universidade Federal do Paraná (UFPR) e sugeriu que fossem  
253 desenvolvidas também atividades conjuntas com os conselhos de economia solidária.  
254 Lisiê sugeriu, com base no princípio da autogestão, que fosse montado um grupo para  
255 que, em conjunto com o conselheiro Rodriano de Souza, se organizasse essa mostra do  
256 Dia das Crianças. Houve um debate entre os representantes de coletivos de Colombo em  
257 torno da possibilidade de ajudarem na construção dessa mostra ou não, devido às  
258 diversas atividades que eles próprios já teriam para desenvolver em outubro. Fábio  
259 ponderou que se deveria pensar coletivamente e se ajudarem, pois isso resultaria na  
260 conquista de mais espaços futuramente. Lisiê afirmou então que era o Rodriano que  
261 estava mais envolvido com essa pauta e, como ele não pôde participar da reunião devido  
262 a problemas de saúde, não havia muita informação sobre como a organização dessa  
263 mostra estava se desenvolvendo. Após mais ponderações sobre a viabilidade de  
264 organização dessa mostra entre os participantes, o professor Marcos pediu a palavra.  
265 Sugeriu que fosse feita uma consulta, através do *Google Forms*, sobre quem estaria  
266 disponível para participar da mostra na data definida. Uma vez que haveria vários eventos  
267 ocorrendo em datas próximas, seria mais seguro saber primeiramente quantos  
268 empreendimentos poderiam efetivamente participar, citando como exemplos outras  
269 mostras que ele próprio havia organizado nas quais houve muito menos inscritos do que a  
270 quantidade esperada. Dessa forma, seria evitado que houvesse o trabalho de que se  
271 organizasse o evento, seu regimento, e não houvesse interessados. Assim, encerrou-se  
272 esse item da pauta com a sugestão do professor Marcos, ficando Lisiê incumbida de  
273 encaminhar o formulário aos grupos de *WhatsApp*. A seguir, foi introduzido o último item

277 da pauta, a respeito da organização das próximas reuniões descentralizadas do CEES-  
278 PR. Matheus lembrou que Rodriano havia dito que verificaria a possibilidade de que a  
279 próxima reunião fosse realizada em Cascavel ou Francisco Beltrão, porém afirmou que a  
280 SETR teria dificuldades para ter um representante devido a problemas de agenda.  
281 Repassou orientação de Suelen Glinski Rosa (SETR) de que fosse pensada em uma  
282 reunião em região mais próxima, ou então que fosse feita uma reunião ordinária em  
283 Curitiba em outubro, na qual fosse verificada a viabilidade para novembro de uma outra  
284 reunião descentralizada. Os conselheiros presentes concordaram que fosse realizada em  
285 Curitiba, acrescentando que muitos conselheiros que estavam *online* já haviam saído da  
286 reunião, não sendo possível deliberar, uma vez que estes também teriam que viajar.  
287 Encerrados os itens da pauta, Matheus apresentou, como recado final, o Projeto Bora  
288 Circular, um curso que estava sendo disponibilizado gratuitamente nas Agências do  
289 Trabalhador do Paraná para transformação de materiais descartados em novos produtos.  
290 Por fim, disse também que enviaria um ofício a todos os municípios do Paraná no qual  
291 questionaria quais as políticas de economia solidária estavam executando, conforme  
292 havia sido deliberado em reunião anterior. Apresentou o esboço em tela e questionou se  
293 haveria algo a ser modificado. Não houve objeções às questões apresentadas, porém foi  
294 solicitado que a minuta fosse enviada no grupo de *WhatsApp* dos conselheiros para  
295 apreciação. Luis Pequeno pediu a palavra para dar mais dois recados. Apresentou-se  
296 como Coordenador do Programa Paul Singer e disse estar muito contente com o avanço  
297 das pautas de economia solidária em Colombo. Convidou a todos para uma reunião com  
298 os delegados que estiveram presentes na 4ª Conferência Nacional de Economia Solidária  
299 (CONAES) que ocorreria no dia onze de setembro. Disse que os delegados voltaram  
300 muito mobilizados e era necessário, dentro do possível, alinhar as ações. Disse que  
301 repassaria o *link* para o Fórum de Economia Solidária de Colombo e também para o  
302 CEES-PR. Seu segundo recado foi a respeito do Programa Paul Singer. Apresentou  
303 Gentil e Evelise, agentes do Programa, e explicou brevemente que se trata de um  
304 programa financiado com recursos públicos em nível nacional e que eles estariam em  
305 Curitiba e outras regiões do Paraná fazendo um trabalho de formação dos  
306 empreendimentos de economia solidária e também estimulando que homens e mulheres,  
307 inseridos na economia popular, possam desenvolver a autogestão em suas atividades.  
308 Segundo ele, com esses esclarecimentos e mobilização é possível que haja mais  
309 participação de novas pessoas em fóruns e conselhos de economia solidária futuramente.  
310 Citou alguns dos municípios nos quais seus agentes estariam ajudando nesse processo,  
311 como Rio Branco do Sul e Itaperuçu. Colocou-se à disposição e ressaltou a importância  
312 de que os coletivos de economia solidária mantenham-se mobilizados. Por fim, Lisiê  
313 reforçou a importância da participação de todos na reunião do dia onze de setembro e  
314 passou um último informe, que foi a respeito da festa de aniversário da Rede Mandala e  
315 da Feira Permanente que ocorreria no dia vinte de setembro no bairro Portão em Curitiba,  
316 convidando todos a participarem. Sem mais assuntos a serem tratados, a reunião foi  
317 encerrada. Meryan Camila Berto fez a gravação e eu, Matheus José Gonzalez da Silva,  
318 lavrei a presente ata.